

Desenvolvimento Econômico apresenta balanço positivo no segundo ciclo do Assembleia Fiscaliza

Reunião discutiu atração de investimentos, desenvolvimento regional e ações para fomento à tecnologia e inovação 17 de Outubro de 2019 , 10:50



As políticas públicas para a retomada do crescimento e desenvolvimento econômico são temas prioritários no [Governo de Minas Gerais](#). O secretário-adjunto da [Secretaria de Desenvolvimento Econômico](#), Adriano Magalhães, apresentou nesta quarta-feira (16/10) o balanço dos resultados do último quadrimestre, durante o 2º Ciclo de audiências do Assembleia Fiscaliza. A reunião foi pautada pelo contexto geral do Estado, planejamento estratégico e perspectivas para os próximos anos.

Na atração de investimentos, no saldo até setembro, foi totalizado o volume de R\$ 23 bilhões em protocolos de intenções assinados em diferentes cadeias produtivas, como lácteos, energia renovável, bebidas, fármacos, entre outros. A expectativa é a criação de aproximadamente 6.500 novos empregos diretos. Existem, ainda, novos projetos em tramitação para outros protocolos, que somam R\$ 37 bilhões em investimentos.

No embalo do crescimento está a geração de empregos. De acordo com dados do Caged, a cada seis vagas de emprego criadas no Brasil, uma foi em Minas Gerais. “Nosso objetivo é promover um ambiente atrativo para novos negócios e fortalecimento dos setores econômicos existentes, possibilitando a diversificação e o desenvolvimento da economia, inclusive por meio da ciência, tecnologia e inovação, contribuindo cada vez mais para a geração de emprego e renda”, destacou o secretário-adjunto.

Fomentando as estratégias para atração de investimentos, a Sede apresentou na audiência as principais linhas de negócios do [Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais \(BDMG\)](#). Destacam-se: sustentabilidade;

inovação; micro e pequena empresa; municípios mineradores; municípios e agronegócio. O banco atua como agente financeiro do Estado, apoiando projetos de investimentos nos mais diversos segmentos de negócios.

Na oportunidade, os 24 deputados sabatinaram o secretário-adjunto Adriano Magalhães sobre as principais atividades da pasta. “É elogiável a retomada das ações da secretaria de Desenvolvimento Econômico. O governo atual está reconstruindo o Estado. Juntos, podemos avançar ainda mais. Quero destacar também as ações de trabalho da subsecretaria de Desenvolvimento Regional e do Idene”, afirmou o deputado Coronel Sandro.

Os resultados apresentados ainda contemplaram atividades da, Idene, Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte (Agência RMBH), Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana do Vale do Aço (Agência RMVA), [Ipem-MG](#), [Gasmig](#) e do [Indi](#).

Ciência, Tecnologia e Inovação

As atividades da subsecretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação também estão entre os registros positivos. Em agosto, foi lançado o programa Centelha, que busca estimular a criação de empreendimentos com cultura inovadora em Minas Gerais. Conjuntamente, foi publicada a chamada “Fapemig Tríplice Hélice: Interação mercado, governo e academia”. O objetivo é promover a interação, de forma a otimizar tecnologias de novos produtos, serviços e processos no mercado. Juntas, as chamadas irão investir R\$ 60 milhões nas propostas.

O Tecnova, programa de apoio à inovação tecnológica em microempresas e empresas de pequeno porte, executado desde 2013, foi concluído no segundo quadrimestre de 2019. Foram 43 empresas apoiadas que receberam em média R\$ 316 mil, totalizando cerca de R\$ 14 milhões investidos. Além disso, foram obtidos 32 produtos comercializáveis e 14 registros de propriedades intelectuais (superando a expectativa inicial de cinco).

O fomento à pesquisa também é outro tema tratado com responsabilidade e eficiência pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico. São R\$ 11 milhões destinados a bolsas de pós-graduação, com mais de 780 bolsistas de mestrado e mais de 530 para doutorado em 33 instituições de ensino, tendo como destaques as universidades federais de Minas Gerais (UFMG) e de Viçosa (UFV).

“Sabemos que o desenvolvimento econômico passa pelas ações de tecnologia e inovação. Pensamos nas estratégias que possam contribuir ainda mais no nosso planejamento, principalmente na retenção das startups”, destacou Adriano Magalhães.

Desenvolvimento Regional

O apoio aos pequenos negócios é uma das bandeiras da secretaria para fomentar o desenvolvimento. Durante o ALMG Fiscaliza, o secretário-adjunto ressaltou as atividades do Circuito Mineiro de Oportunidades e Negócios, programa que será lançado oficialmente na próxima semana.

O objetivo é levar aos micro e pequenos empresários: orientações qualificadas em técnicas de vendas e potencialização; apresentação de produtos para compradores; e rodadas de negócios com empresas âncoras e setores estratégicos da economia mineira.

Ao todo, já foram realizadas cinco edições do circuito, sendo no Triângulo Mineiro, Sul de Minas, Norte, Jequitinhonha e Zona da Mata. Segundo a Sede, 150 empreendimentos individuais e coletivos receberam atendimentos, com 280 pessoas orientadas em técnicas e vendas de varejo. Além disso, foram aproximadamente 60% de negócios fechados.

Dentro do desenvolvimento regional, evidenciam-se as ações de artesanato. Foram mais de R\$ 1,7 milhão em negócios realizados. Por meio da secretaria, em parceria com o Idene, foram promovidos apoios logísticos e técnicos para os artesãos mineiros em diversos eventos, sendo alguns fora do estado de Minas Gerais. Qualificando e potencializando o trabalho do artesão, foram 750 registros no Programa do Artesanato Mineiro e 290 carteiras emitidas.

Cadeias produtivas e investimentos

Inúmeras atividades foram realizadas nas cadeias produtivas de Minas Gerais. A Aerotrópole fomenta ações de desenvolvimento no eixo de aeroportos. Por meio de articulação com a empresa Azul Linhas Aéreas, foram reforçadas as operações de voos para o interior do estado, o que propicia o incentivo às atividades econômicas. Em breve, será assinado o protocolo de intenções com a Asta Airlines, que garante voos regionais economicamente sustentáveis, evitando qualquer gasto do Estado nessa atividade.

O Plano Estadual de Mineração também está sendo construído pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico e contém um panorama do comércio exterior de bens materiais do Estado. É um trabalho inédito que contém detalhes importantes sobre a mineração. O plano, que será apresentado neste mês, apresenta informações sobre os regimes de exploração, os principais minerais explorados e tributações.

“Vamos desenvolver as atuais e novas cadeias produtivas em territórios mineradores, reduzindo a dependência da atividade minerária e promovendo a sustentabilidade”, afirmou Adriano Magalhães.

Cemig e Copasa

As ações do último quadrimestre da [Cemig](#) e da [Copasa](#) também entraram na pauta do segundo ciclo do Assembleia Fiscaliza, como parte do sistema de desenvolvimento econômico de Minas Gerais.

Na oportunidade, o presidente da Cemig, Cledorvino Belini, e o presidente da Copasa, Carlos Eduardo de Castro, mostraram aos deputados as ações para aumento da eficiência das empresas, buscando a satisfação dos consumidores. “Os serviços da Copasa melhoraram muito. O governador Romeu Zema acertou muito na composição da equipe e indicações. É importante deixar registrado”, disse a deputada Ione Pinheiro.

[Enviar para impressão](#)